

ConRede: A leitura e a reflexão da lenda “A Porca de Bobes” para um concurso de redação em Marabá

Camila da Conceição Magalhães¹ – Unifesspa
Gabriel Ribeiro Pereira² - Unifesspa
Edileusa Alves Porto Macedo³ - Professora Preceptora
Professor Dr Abílio Pachêco de Souza⁴
(Coordenador do Projeto) – Unifesspa

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG (*para trabalhos vinculados aos Programas de Ensino/PROEG)

Programa de Ensino: Programa Residência Pedagógica (Editais 22/2022 e 24/2022).

Resumo: O presente trabalho busca enfatizar as experiências adquiridas durante uma atividade aplicada pelos bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (PRP), sobre a leitura da lenda “A Porca de Bobes” (Rodrigues, 2016, p. 35) em uma escola da rede municipal. O objetivo da atividade foi ampliar os conhecimentos literários, culturais e gramaticais dos alunos para ajudá-los em suas produções textuais para um concurso de redação. Os pressupostos teóricos são baseados em Brito (2019), Cosson (2009), Cândido (2011) e Zabala (1998) que abordam sobre a importância da literatura no ensino e o valor da prática escolar. Sendo assim, foi estabelecido uma metodologia simples de divisão e debate em grupos que contemplava a realidade do ensino público com a finalidade de conhecer mais sobre o gênero narrativo, reforçar os conhecimentos sobre a cidade onde vivem e identificar as dificuldades para a escrita. Diante disso, a união entre os residentes e a professora da escola, demonstrou ser uma relação estratégica para facilitar o aprendizado dos alunos através das noções adquiridas em aula.

Palavras-chave: Literatura; Residência; Aprendizado.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa debater sobre uma atividade desenvolvida no núcleo de residentes presente na E.M.E.F Inácio de Sousa Moita do Programa de Residência Pedagógica do curso de Letras - Língua Portuguesa. O projeto de modo geral busca contribuir na formação dos alunos de licenciatura para a prática na sala de aula. Os acadêmicos têm a oportunidade de estarem presentes na escola acompanhando de perto a realidade da vida escolar, desenvolvendo a docência, expandindo o conhecimento teórico-prático e trabalhando em conjunto com as didáticas adotadas pelo professor da educação básica.

Dessa forma, busca-se aqui discutir sobre a cooperação entre a professora e residentes acerca da leitura em grupo contemplando os elementos literários da lenda “A Porca de Bobes” encontrada do livro *Lendas de Marabá* (Rodrigues, 2016, p. 35). A atividade em específico foi desenvolvida em sala de aula do 9º ano, tendo como objetivos reforçar a leitura sobre as lendas marabaenses, promover o debate em grupo, identificar os principais elementos na narrativa e reconhecer as dificuldades para a escrita, já que a escola

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras – Português (FAEL/ILLA/Unifesspa). Bolsista CAPES do Programa de Residência Pedagógica (PRP). E-mail: camilamagalhaes@unifesspa.edu.br

² Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Letras – Português (FAEL/ILLA/Unifesspa). Bolsista CAPES do Programa de Residência Pedagógica (PRP). E-mail: gabrielmb19@unifesspa.edu.br

³ Professora preceptora da escola E.M.E.F Inácio de Sousa Moita.

⁴ Doutor em Teoria e História Literária pela UNICAMP (com estágio na FU-Berlin). Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAEL, POSLET, PROFLETRAS, ILLA). Líder do grupo de Pesquisas LAERTE.

participa do concurso de redação ConRede. O referencial teórico escolhido baseia-se em Brito (2019) Cosson (2009) e Cândido (2011), que destacam a importância do letramento literário para o aprendizado dos alunos e Zabala (1998), que elucida sobre as práticas educativas e as relações interativas no contexto da sala de aula.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente metodologia foi realizada através de uma simples fragmentação em grupos de uma turma do 9º ano com a objetivo de ampliar o conhecimento do gênero narrativo/épico, ademais foi socializada, de forma mais específica o gênero lenda envolvendo diretamente a cultura da tradição oral Marabaense.

Em um primeiro momento foram apresentadas as lendas do município, de maneira geral e introdutória para que os alunos e as alunas da turma pudessem compreender os significados dessas ricas histórias da cultura local para ajudá-los em suas produções textuais para um concurso de redação em nível municipal.

Para a aplicação dessa atividade, a turma foi dividida em grupos e cada residente pedagógico ficou responsável por auxiliar cada grupo nas turmas do período vespertino no direcionamento dessa atividade sobre uma das lendas Marabaense.

Os materiais utilizados durante esse momento foram papel, A4 lápis, caneta e borracha. Rildo Cosson (2009), ressalta a importância da abordagem e exploração do letramento literário para a comunidade nas seguintes palavras:

A prática da literatura, seja pela estrutura, consiste exatamente em uma exploração das potencialidades da linguagem, da palavra e da escrita, que não tem paralelo em outra atividade humana. Por essa exploração, o dizer o mundo (re)construído pela força da palavra, que é literatura, revela-se como prática fundamental para a construção de um sujeito da escrita. Em outras palavras, é no exercício da leitura e da escrita que dos textos literários que se desvela a arbitrariedade das regras impostas pelos discursos padronizados da sociedade letrada e se constrói um modo próprio de se fazer dono da linguagem que, sendo minha, também é de todos. (Cosson, 2009, p.16)

Além de Rildo Cosson (2009), Antônio Cândido (2011) ressalta, em sua obra *O Direito à Literatura*, a relevância dos aspectos literários e as diferentes maneiras de serem abordadas/trabalhadas nas instituições escolares sobre essa questão do direito e letramento literário no ambiente escolar com ênfase para o ensino da Literatura, leitura e escrita.

Portanto, tanto Cosson (2009) como Cândido (2011), a partir do momento em que as contribuições deles são impostas nas práticas elas provocam um grande efeito, de maneira positiva e contribuem ricamente para essa metodologia adotada, principalmente para esse momento de Ensino-Aprendizagem com o público dos 9º ano da escola onde foi desenvolvida a atividade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O V Concurso de Redação e Desenho à Mão Livre da Rede Pública Municipal de Ensino (ConRede) tem a finalidade de incentivar os alunos da educação básica. Os 9º anos da Escola Inácio de Sousa Moita estão participando do presente projeto que requer a produção de uma crônica com a temática "Tecendo histórias: o lugar onde vivo". Sendo assim, desde julho de 2023, algumas aulas contemplam temas para ajudar os estudantes no processo de escrita do gênero.

Primeiramente, no dia 1 julho a professora apresentou as características e exemplos das crônicas. No dia 15 os alunos foram levados para a sala de estudos para terem contato com os livros e participarem do texto *Boca de Badalo*, escrita por uma estudante.

Imagem 1 – Socialização da atividade sobre a lenda Marabaense



Um dos Residente Pedagógicos aplicando/desenvolvendo uma atividade sobre a lenda denominada “A porca de bobes” com a finalidade refletir sobre a cultura e auxiliar eles na desenvolvimento de uma crônica durante o Conrede.

Fonte: Pesquisador (2023)

Em 18 de agosto foi apresentado o gênero lenda com foco nas narrativas marabaenses. O objetivo era fazer os alunos lembrar/conhecer aspectos culturais, já que o tema do projeto requer conhecimentos sobre a cidade em que vivem. No dia 24, no qual a atividade é o objeto de estudo do presente trabalho, as turmas do 9º ano foram divididas em torno de seis estudantes para cada residente e se dividiram por vários lugares da escola. Em posse da lenda “A Porca de Bobes” realizaram leituras coletivas e identificaram os elementos narrativos presentes na história, que para fácil compreensão foi sugerido pela professora a abreviação PENTE: personagens, espaço, narrador, tempo e enredo. Os alunos realizaram uma rápida leitura enquanto coletavam os dados solicitados e anotavam em seus cadernos. Foi observado um debate maior em volta dos tempos verbais do passado e do narrador, por isso cada residente responsável teve a oportunidade de explicar e ilustrar os conceitos de forma breve para que entendessem melhor a estrutura narrativa. Todos esses conhecimentos foram levantados para que os alunos aprendessem como se narra uma história dentro do cenário marabaense, para que, dessa forma, ligassem pontos entre a escrita de uma lenda e de uma crônica. Os alunos foram levados para o museu no dia 30 de agosto para conhecerem mais a fundo a história de Marabá.

Notou-se que a didática escolhida dentro do contexto real da escola ajudou os alunos a reforçarem seus conhecimentos literários, culturais e gramaticais, sendo que a colaboração entre professora, residente e alunos proporcionou a criação de um ambiente mais propício para o aprendizado.

A obra *A prática educativa: como ensinar*, de Antoni Zabala (1998), argumenta que é necessário o professor partir de um princípio prático em conjunto com as reflexões dos conhecimentos teóricos. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) oportuniza a vivência dos acadêmicos de licenciatura dentro da educação básica, por isso a prática faz parte do principal objetivo do projeto. Zabala (1998, p.16) diz que “a prática é algo fluido, fugidio, difícil de limitar com coordenadas simples e, além do mais, complexa, já que nela se expressam múltiplos fatores, ideias, valores, hábitos pedagógicos, etc.” Por isso, toda experiência adquirida dentro do ambiente educacional é uma oportunidade de aprender, pois os contextos para ensinar são diversos e uma mesma estratégia pode não funcionar em escolas diferentes ou mesmo em salas diferentes por mais que estejam no mesmo nível de ensino.

À vista disso, podemos perceber como o professor é atento para reconhecer as dificuldades e pensar em estratégias para superá-las. As atividades escolhidas devem ser pensadas como um meio para que o aluno consiga superar as adversidades durante o seu processo de aprendizagem. Por isso Antoni Zabala (1998) define as tarefas como

uma unidade básica do processo de ensino/aprendizagem, cujas diversas variáveis apresentam estabilidade e diferenciação: determinadas relações interativas professor/alunos e alunos/alunos, uma organização grupal, determinados conteúdos de aprendizagem, certos recursos didáticos, uma distribuição do tempo e do espaço, um critério avaliador; tudo isto em torno de determinadas intenções educacionais, mais ou menos explícitas. (Zabala, 1998, p.17)

A literatura faz parte da escola. Por isso a leitura livre para a formação crítica do leitor é sempre incentivada em sala de aula. A professora, na presente atividade aqui relatada, utilizou as lendas para que os alunos conhecessem mais sobre sua própria cultura e observassem os aspectos importantes para escrever textos narrativos, já que os alunos mostraram dificuldades em assuntos que deveriam ser bem assimilados. A leitura é de fundamental importância e contribui para o ensino de muitas formas dentro do contexto escolar, já que é uma “mediação entre o ser humano e o seu presente” (Brito, 2019, p.129).

Assim sendo, a união entre a professora e residentes no desenvolvimento de atividades é exemplo da validade e importância do PRP. Os conhecimentos de um profissional mais experiente em conjunto com os alunos da graduação proporcionaram o crescimento escolar dos alunos. Portanto, tais experiências são de suma importância para unir universidade/escola e celebrar o avanço da educação pública brasileira.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A atividade desenvolvida pelos residentes pedagógicos, em uma escola da rede municipal, contribuiu ricamente tanto para a evolução dos alunos da educação básica como para os universitários envolvidos ativamente na atividade. Vale ressaltar que pressupostos teóricos Brito (2019), Cosson (2009), Cândido (2011) e Zabala (1998), foram de grande importância para ampliação dos conhecimentos destinados para área do Ensino da Literatura para auxiliar os alunos nas produções textuais para o concurso de redação entre as escolas públicas

Bem como, é importante frisar que essa iniciativa teve origem a partir do V Concurso de Redação e Desenho à Mão Livre da Rede Pública Municipal de Ensino (ConRede), torna-se possível esse contato dos alunos com uma das de Marabá, neste caso, a clássica lenda denominada “A Porca de Bobes”.

5. REFERÊNCIAS

BRITO, Áustria R. Campos, Samuel P. Oliveira, Eliane B. Formação leitora de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental a partir do letramento literário. In. Brito, Áustria Rodrigues (org). **Múltiplas abordagens e distintas práticas para a formação de leitores literários no Ensino Fundamental em pesquisa do Proletras**. 1ª Ed. Acre - Rio Branco: Nepal Editora, p. 121- 146, 2019.

CANDIDO, Antônio. **Vários Escritos. O Direito à Literatura**. 5 Ed. Rio de Janeiro, 2011

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2 Ed. São Paulo: Editora. Contexto, 2009.

RODRIGUES, Avelino Sousa [et al]. **Lendas de Marabá**. Gurupi: Editora Veloso, 2016.

V Concurso de Redação e Desenho à Mão Livre da Rede Pública Municipal de Ensino. **Concurso de Redação em Marabá (ConRede)** Gênero Textual: Crônica. Turmas: 8º E 9º Ano Do Ensino Fundamental, 2023

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre, 1998.